

A PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jéssica Santos da Silva¹
Weules Augusto da Silva²
Yara Alves da Silva³
Davi Libânio de Melo⁴

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar de que forma a parceria entre família e escola influencia no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, compreendendo como essa relação influencia aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Busca-se também identificar estratégias eficazes adotadas pela escola que favoreçam a colaboração com as famílias, fortalecendo o vínculo entre os dois contextos educativos. Além disso, pretende-se averiguar de que maneira a participação familiar contribui para o processo de ensino-aprendizagem. Analisando as principais contribuições dessa relação, evidenciando que a integração entre família e escola é fundamental para promover uma educação mais significativa, participativa e alinhada às necessidades da criança. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, que consistiu na entrevista com os professores e uma família, nomeados P₁, P₂ e F₁ de uma escola pública localizada no município de Cortes. Este trabalho está fundamentado em Lima (2020), Mendes (2020) e Moreno (2018). Os resultados evidenciam que a relação entre família e escola torna o processo educativo mais significativo, ressaltando que, quando a família acompanha as atividades escolares e valoriza a aprendizagem, a criança se sente mais motivada e engajada, atribuindo mais sentido ao que se aprende. Portanto, conclui-se então, que a parceria entre família e escola é um elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, sendo necessário que ambas atuem de forma integrada e contínua.

1

Palavras-chave: Parceria. Família. Escola. Educação Infantil.

ABSTRACT: This study aimed to investigate how the partnership between family and school influences the integral development of children in early childhood education, understanding how this relationship influences cognitive, social, and emotional aspects. It also seeks to identify effective strategies adopted by the school that favor collaboration with families, strengthening the bond between the two educational contexts. Furthermore, it intends to ascertain how family participation contributes to the teaching-learning process. Analyzing the main contributions of this relationship, it highlights that the integration between family and school is fundamental to promoting a more meaningful, participatory education aligned with the child's needs. The methodology adopted was qualitative in nature, consisting of interviews with teachers and one family, designated P₁, P₂, and F₁, from a public school located in the municipality of Cortes. This work is based on Lima (2020), Mendes (2020), and Moreno (2018). The results show that the relationship between family and school makes the educational process more meaningful, highlighting that when the family follows school activities and values learning, the child feels more motivated and engaged, attributing more meaning to what is learned. Therefore, it is concluded that the partnership between family and school is an essential element for the integral development of the child in Early Childhood Education, and it is necessary that both act in an integrated and continuous manner.

Keywords: Partnership. Family. School. Early Childhood Education.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

² Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

⁴ Orientador, Doutor em Ciências da Educação - UFAL/2023.

INTRODUÇÃO

A parceria entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento integral na Educação Infantil, é a base da formação humana e constitui o primeiro espaço social fora do ambiente familiar no qual a criança amplia suas experiências, interações e aprendizagens. No entanto é possível notar descompassos entre o papel esperado dos pais e o que realmente acontece nas escolas. Sendo marcada por falta de comunicação, por uma visão de que a responsabilidade pela educação cabe apenas a instituição, do mesmo modo pela falta de tempo dos responsáveis. Tal distanciamento pode comprometer o processo educativo e afetar o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança.

Segundo Nobre (2018, p.12), “A cooperação entre essas instituições é essencial para garantir o bem-estar, a aprendizagem e a cidadania dos alunos, além de ser uma estratégia eficaz para prevenir e lidar com questões como violência, evasão escolar e desempenho acadêmico insatisfatório”. Neste contexto é possível verificar que a família assume um papel fundamental no desenvolvimento da aprendizagem da criança, pois quando existe um, dialogo entre família e escola o resultado torna-se significativos tanto para escola, quanto para a família.

Segundo a teoria de Vygotsky (1978, p.57), “A importância tanto da família quanto da escola na interação social das crianças, que é essencial para seu desenvolvimento cognitivo e linguístico”. Nesta perspectiva é importante ressaltar que a interação social se inicia na família e se dar continuidade na escola, pois essas mediações entre ambientes diferentes devem ser alinhadas para o desenvolvimento integral da criança. Diante disso, surge a questão central deste estudo: **De que maneira a parceria entre família e escola pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil?**

Acredita-se que possivelmente a junção entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, pois, quando há diálogo, cooperação e corresponsabilidade entre esses dois contextos educativos, as práticas pedagógicas tornam-se mais significativas permitindo a construção de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e estimulante, que favorece para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional, afetivo e moral.

Diante disso, o principal objetivo da pesquisa é: Investigar de que forma a parceria entre família e escola influencia no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Para evidenciar a pesquisa resalta-se os objetivos específicos: Identificar as estratégias eficazes desenvolvidas pela escola para promover a interação e a colaboração nesse contexto, averiguar

como a participação da família na escola contribui no processo de ensino aprendizagem da criança, bem como analisar as contribuições encontradas na relação entre família e escola no desenvolvimento integral da criança.

Este trabalho justifica o interesse do tema em questão, que surgiu a partir das observações nos estágios supervisionados, onde foi possível compreender a importância que há entre a troca família e escola. Pois é através dessa participação ativa que o aluno terá um bom rendimento. Segundo Reis (2018, p.3), “A família e a escola formam uma equipe e, é de suma importância que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir”.

Nesse quesito a família tem um papel fundamental, sendo a base em que a criança está alicerçada. A mesma recebe um apoio amoroso, social e também cognitivo. Com isso o aluno chega à escola com seus conhecimentos prévios, onde começa a ser trabalhado e despertado o interesse pelos conhecimentos científicos. Esse tema é importante porque traz uma contribuição para serem repensados as práticas pedagógicas e trazer um fortalecimento na vivência entre a escola e o que depois dos seus muros, que é a família, trazendo uma educação, mais humanizada e participativa. O tema em questão surgiu a partir das observações nos estágios supervisionados, onde foi possível compreender a importância que há entre a troca família e escola. Pois é através dessa participação ativa que o aluno terá um bom rendimento. Segundo Reis (2018, p.3) “A família e a escola formam uma equipe e, é de suma importância que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir”.

3

Nesse quesito a família tem um papel fundamental, sendo a base em que a criança está alicerçada. A mesma recebe um apoio amoroso, social e também cognitivo. Com isso o aluno chega à escola com seus conhecimentos prévios, onde começa a ser trabalhado e despertado o interesse pelos conhecimentos científicos. Esse tema é importante porque traz uma contribuição para serem repensados as práticas pedagógicas e trazer um fortalecimento na vivência entre a escola e o que depois dos seus muros, que é a família, trazendo uma educação, mais humanizada e participativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Histórico da Educação Infantil

A Educação Infantil passou por várias transformações ao decorrer da história, sendo inicialmente aplicada apenas para uma minoria, sendo elas filhos de senhores, os quais estudam

em casa, com isso a educação era apenas dever da família. Sabe-se que no passado a criança não tinha valorização, a mesma vista como um adulto em uma escala.

Confirma Áries (1978, p.14), dessa forma toda eram postos em uma única sala de aula, com o mesmo conteúdo e tratados igualmente. Mas isso não duraria muito tempo, um professor chamado Frederick Froebel tornou-se pioneiro ao criar “jardim de infância”, defendendo que, “o brincar é a forma mais elevada de pesquisa” (Froebel, 1887, p.5), ressaltando o papel da atividade lúdica no desenvolvimento infantil.

Esse processo de transformação de pensamento indicam uma nova perspectiva para a infância. Como destaca Sarmento (2007, p.15): “A criança deixa de ser vista como um ser incompleto ou um adulto em miniatura, para ser reconhecida como um sujeito social pleno, portador de direitos e com capacidade própria de aprender e interagir com o mundo.” (Sarmento, 2007, p.15). Nesse sentido compreende-se que essa transformação foi crucial para que a educação infantil não fosse vista apenas como um espaço de prática de cuidado básico ou modelo assistencial, passando a ser entendida como uma etapa de educação verdadeira que precisa de cuidados, planejamento e respeito as diferenças.

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a Educação Infantil foi oficialmente reconhecida como um direito de todas as crianças de zero a seis anos, e uma responsabilidade do Estado. Esse trouxe importantes reconhecimento e avanços legais e institucionais culminados na lei de diretrizes e bases da educação (LDB) em 1996, que estabeleceu diretrizes específicas para educação infantil, a partir desse momento houve um aumento significativo na criação de creches em pré-escolas públicas, e a formação de professores especializados também passou a ser prioridade. A educação infantil tornou-se a primeira etapa de educação básica.

Nos anos 1999 e 2009 a educação infantil recebe as primeiras e depois uma revisão, as DCNEI (diretrizes curriculares es nacionais para educação infantil), em 1999 trouxeram orientações básicas em 2009 foi definido que a mesma deveria ser dividida em dois eixos interação e brincadeira uma das teorias defendidas por Vygotsky, defende que as crianças aprendem por interações sociais.

Logo após tivemos o PNE (Plano Nacional de Educação, 2014-2024), que trouxe a universalização da pré-escola para crianças de quatro a cinco anos e a ampliação e ofertas de creche para crianças de zero a três anos. Assim a Educação Infantil passou a ser compreendida,

como de fato um espaço voltado para aprender, desenvolver, participar e trazer valorização a criança, respeitando a mesma no quesito histórico, cultural e social.

A PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tanto a família, quanto a escola têm o objetivo de ajudar o sujeito. Por tanto, é preciso que mantenham uma relação de proximidade, para que juntas alcancem seus objetivos. Nesse sentido a parceria família e escola se tornam essencial para a construção e o desenvolvimento de qualquer cidadão com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), N°9.394\96, art.2° “A Educação, dever da família e do Estado, inspirados nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Brasil, 1996, p.8).

Portanto essa fala mostra que a educação brasileira não deve ser entendida apenas como transmissão de conteúdos escolares, mas como um processo integral que une formação humana, cidadania e profissionalização. Como afirma Moreno: "A família e a escola se configuram como espaços privilegiados para o desenvolvimento das crianças, devendo manter um diálogo constante que favoreça a construção de relações voltadas à superação de divergências e ao fortalecimento do processo educativo." (Moreno, 2018, p.2). Portanto compreende-se que a autora afirma que a família e escola não devem separar-se. Elas precisam caminhar lado a lado com trocas de experiências e resolvendo problemas juntos, porque é assim que se garante uma educação mais humana e eficaz.

Diante disso, faz-se pensar que a família e a escola contribuem de forma significativa no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que ela aprende o tempo todo, sendo o papel da família essencial na construção desse conhecimento, de modo a instruir as decisões e saberes. De acordo com Kaloustian (1998, p.12), “É a família que propicia os aportes e, sobretudo os materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. É em seu espaço que são absorvidos aos valores éticos e humanitários, e onde se aprofundam os laços de solidariedade “. Desta maneira o grupo no qual a criança está inserida exerce um papel importante no desenvolvimento e este processo inicia-se muito antes da criança ingressar na escola.

Para Gomes e Silva (2021, p.9), "A família configura-se como o primeiro espaço educativo, onde a criança constrói sua identidade, aprende a se relacionar e internaliza os valores

que nortearão sua vida”. Essas experiências iniciais são fundamentais e servem de base para todo o processo de escolarização. (Gomes e Silva, 2021, p.9).

Portanto, entende-se que os autores argumentam que a família não é apenas um lugar de moradia, mas sim, a primeira “escola” da vida. Pois é onde a mesma começa a entender quem ela é, desenvolvendo valores éticos e morais. Segundo Vygostky (1998, p.18), “A criança aprende por meio do contexto cultural e social onde ela está inserida, pois a família proporciona sua primeira mediação”. Tornando-a crucial para a formação da criança, pois através da convivência cultural e social, ela desenvolve habilidades cognitivas e sociais. Ele ainda destaca que essa relação da família com a criança e em sua forma de integrar com seu meio não é só crucial como também o conceito para sua teoria, pois segundo ele, a criança constrói o que ele chamou de (ZDP), Zona de Desenvolvimento Proximal, que se dá por meio dessa interação guiada por seus pais.

A Escola também é fundamental nesse processo, pois ao receber essa criança em sala de aula é promovido o que é chamado de desenvolvimento holístico, ou seja, o desenvolvimento da criança como um todo, dessa forma é trabalhada todas as áreas da criança, sendo elas cognitiva, física e emocional, pois não é focado apenas na aprendizagem escolar, mas a criança empática, resiliente e também a criança como ser crítico. Dessa forma a criança começa a aprender a viver em sociedade.

6

Como afirma Montessori (1946, p.16), “A criança é a construtora do homem”, com essa fala a autora defende o desenvolvimento holístico, pois o adulto é reflexo da criança que foi, dessa forma ela destaca que as experiências de vida moldam a nós como adulto, não apenas a questão cognitiva, mas também as sociais e emocionais. Por isso a escola se torna depois da família fundamental para a formação da criança, uma vez que o professor promove no dia a dia a totalidade da mesma, garantindo o desenvolvimento holístico.

As estratégias eficazes desenvolvidas pela escola para que aconteça a interação e colaboração entre família e escola

De acordo com os estudos sabe-se que a parceria família escola é fundamental para o desenvolvimento da criança, mas que para algumas instituições essa troca muitas vezes não acontece. Portanto é dever da escola buscar soluções para que essa realidade mude. Uma prática bastante valorizada nos estudos é a promoção de eventos culturais e projetos que envolvam toda a comunidade escolar, como feiras, apresentações artísticas, oficinas interativas e projetos Inter

geracionais. Lima (2020, p.23) argumenta que esses momentos são oportunidades simbólicas de fortalecimento dos laços entre família e escola, pois rompem com a formalidade das reuniões tradicionais e criam espaços afetivos de troca.

Mendes (2020, p.78), complementa que "espaços marcados pela afetividade são essenciais para que as famílias se sintam acolhidas e dispostas a participar ativamente, superando as barreiras que muitas vezes afastam os responsáveis da escola". Dessa forma esses momentos passam de momentos recreativos para ferramentas eficazes, com isso cria-se uma verdadeira parceria entre família e escola, sendo os dois espaços fundamentais para a formação do indivíduo.

Como diz Paro (1997, p.30): "A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas". Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento de seu filho como ser humano. O envolvimento familiar vai muito além da presença em reuniões escolares. A valorização de outras formas de participação – como o apoio em casa, o acompanhamento da vida escolar e a presença afetiva – é essencial para uma nova concepção de parceria.

Nessa mesma linha de pensamento, Maria José Comellas (2019, p.62), reforça que "a relação entre família e escola deve ser construída como uma via de mão dupla, onde ambos os lados compartilham responsabilidades, trocam experiências e constroem juntos caminhos que favoreçam o crescimento integral da criança". Essa relação assegura que a educação não se limite a um único espaço, entretanto, de maneira clara, através da união coletiva pois terá resultados positivos e duradouros para o desenvolvimento integral do discente na educação infantil.

7

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como finalidade a metodologia qualitativa, envolvendo percepções, experiências e relações humanas (família e escola). Tendo como foco compreender significados, práticas e interações que favorecem o desenvolvimento integral da criança. Dessa maneira, a pesquisa qualitativa "preocupa-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão as suas práticas, o que impõe ao pesquisador uma abordagem hermenêutica". (Gonsalves, 2003, p.68).

A relação entre família e escola é um processo complexo e atrativo, envolvendo comunicação, afetividade e práticas pedagógicas. Portanto, a abordagem qualitativa se mostra

adequada para influenciar o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Desta forma, a metodologia qualitativa favorece uma análise abrangente e contextualizada, dando voz aos participantes para que suas concepções sejam compreendidas. Essa abordagem é crucial para trazer evidências importantes acerca da parceria família e escola, principalmente na Educação infantil, fase fundamental para o pleno desenvolvimento integral da criança.

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal localizada no município de Cortês Pernambuco. A mesma está localizada no bairro centro da cidade, atende ao público alvo da Educação Infantil funciona os dois turnos matutinos vespertinos com aproximadamente 240 alunos. O espaço físico é composto por oito salas de aulas, uma secretaria, cinco banheiros, três corredores, uma cozinha, uma área de serviço, uma sala de professores e uma biblioteca onde atende a comunidade estudantil. A pesquisa qualitativa tende a buscar nos fatos acontecidos os dados para análise.

Para esta pesquisa foram selecionados dois professores chamado de P₁, P₂ e uma família nomeada de F₁ para preservar a identidade. Os participantes foram convidados voluntariamente e informados anteriormente por questões de disponibilidade, previamente informados sobre os objetivos, procedimentos e relevância do estudo. Garantindo que os integrantes tenham plena consciência de sua colaboração para a análise proposta.

8

Para esta pesquisa foi escolhido como instrumento principal a entrevista semiestruturada, por permitir uma coleta de dados mais profunda, tendo em vista uma compreensão das percepções dos participantes. A escolha adequada dos instrumentos de pesquisa é essencial para assegurar a qualidade e a validade dos dados coletados no TCC, especialmente em estudos.

Contudo Marconi e Lakatos (2017, p.165) afirmam que “os instrumentos de coleta de dados são essenciais, pois permitem ao pesquisador obter informações fidedignas e adequadas aos objetivos da investigação”. Sendo assim, ao usar instrumentos que possibilitam as vozes dos professores ao se expressarem, como também gestores e família, a pesquisa torna-se mais estável e com profundidade, com a cooperação entre os sujeitos influenciando o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças da Educação Infantil.

ANÁLISE DOS DADOS

A parceria entre família e escola é fundamental para a formação da criança, principalmente na Educação Infantil, é uma fase importante, onde a criança inicia suas

primeiras referências, valores e habilidades para sua vida social. Nesse sentido a família e escola são os principais espaços de crescimento para a criança tornando a base do conhecimento. Diante disso, questiona-se: **De que forma a relação entre família e escola influencia o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A família e a escola juntas influenciam o desenvolvimento integral da criança porque, quando se comunicam e trabalham em parceria, a criança se sente mais segura, amada e confiante. Isso ajuda no desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor.
P ₂	A parceria entre família e escola traz um fortalecimento eficaz para o desenvolvimento aluno, garantindo apoio e segurança em seu processo de aprendizagem dentro e fora da escola.
F ₁	A gente acredita que, quando família e escola andam juntas, nosso filho aprende melhor e com mais segurança, porque sente-se apoiado tanto em casa, quanto na escola.

Quadro 1: Respostas dos professores e da família.

É notório como a parceria entre família e escola contribui significativamente com o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, conforme os professores e a família responderam. P₁ ressalta que a família e a escola juntas influenciam o desenvolvimento integral da criança. Já P₂ destaca a parceria entre família e escola traz um fortalecimento eficaz para o desenvolvimento aluno. Como também F₁ acredita que, quando família e escola andam juntas, a criança aprende melhor e com mais segurança, porque sente-se apoiado tanto em casa, quanto na escola.

Todas as respostas se completam ressaltando que a parceria entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil. Assim como afirma Souza (2024, p.15), “A parceria entre família e escola é essencial para o desenvolvimento integral da criança, pois ambas compartilham a responsabilidade pelo processo educativo, promovendo uma formação mais completa”. Com essa parceria, tudo se organiza melhor para que a criança cresça e aprenda de forma mais significativa.

Diante da afirmação acima, surge outra questão essencial sobre como a parceria entre família e escola pode auxiliar o ensino e aprendizagem e como essa questão pode influenciar nesse contexto, logo surgiu a seguinte questão, perguntamos aos participantes: **Você percebe**

que a parceria família-escola influencia positivamente no desenvolvimento social e na forma como a criança se relaciona com os outros?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Com certeza! Quando família e escola andam juntas, a criança se sente mais confiante, socializa com mais facilidade e convive em harmonia em todos ambientes.
P ₂	Percebo sim! Essa parceria traz empatia para a criança, pois a mesma entende que socializar é algo a ser valorizado, sendo na escola ou em qualquer outro espaço.
F ₁	Sim, percebemos, quando existe parceria, nosso filho fica mais confiante para socializar, se expressando e resolvendo as coisas com mais calma.

Quadro 2: Respostas dos professores e família.

Ao analisar as respostas dos participantes, é evidente que ambas se completam, pois P₁ ressalta que quando família e escola andam juntas, a criança se sente mais confiante, e isso é um dos pontos fundamentais para uma construção participativa. Já P₂ complementa que a socialização é algo a ser valorizado, sendo na escola ou em qualquer outro espaço. Possibilitando um desenvolvimento eficaz do discente, onde permite que os envolvidos desenvolvam suas habilidades cognitivas tornando esse processo mais completo. Por fim, F₁ ressalta que quando existe parceria, a criança fica mais confiante para socializar, se expressando com mais facilidade.

10

Através das respostas dos participantes é perceptível que a parceria família e escola traz um ambiente participativo para o desenvolvimento socioemocional da criança. Nessa perspectiva, estudos recentes apontam que as emoções facilitam a socialização entre as crianças fortalecendo o desenvolvimento social (Bortoletto et al., 2023, p.12).

Essa parceria de proximidade e sintonia entre os dois contextos não impacta apenas na relação de interação da criança com o próximo, mas também modifica toda a sua trajetória de aprendizagem, fazendo com que o processo seja prazeroso, interligando sua realidade. Diante disso, questiona-se: **Na sua visão, a cooperação entre família e escola torna o aprendizado mais significativo para a criança?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Com certeza! Quando família e escola caminham juntas a criança dá sentido às suas aprendizagens.
P ₂	

	Sem dúvida! Através dessa parceria, a criança percebe que o que aprende na escola é fundamental para sua vida, surgindo mais motivação, entendendo melhor os assuntos e tendo maior rendimento.
F ₁	Com certeza sim! Quando estamos em sintonia, nosso filho se sente mais acolhido e estimulado. Ele percebe que o que se aprende em aula é realmente útil.

Quadro 3: Respostas dos professores e família.

Com base nas respostas de P₁, P₂ e F₁ percebe-se que a parceria família e escola vêm auxiliando na aprendizagem dos discentes, pois P₁ afirma que quando família e escola caminham juntas a criança dá sentido às suas aprendizagens. Já P₂ complementa afirmando que através dessa parceria, a criança percebe que o que aprende na escola é fundamental para sua vida, surgindo mais motivação, entendendo melhor os assuntos e tendo maior rendimento. E F₁ complementa que quando há sintonia entre os dois grupos, a criança sente-se valorizada e estimulada, aprendendo de verdade e não só por obrigação.

Assim, as respostas se completam, onde ressaltam que o desenvolvimento integral da criança depende da participação ativa e contínua da família e escola, para que assim o aprendizado se torne significativo. De acordo com Diniz (2023, p.42), “a cooperação entre família e escola cria uma base sólida para que o aprendizado deixe de ser só memorização e passe a ter sentido para a criança, pois ela vê o que aprende na sala de aula sendo valorizado e usado no dia a dia”.

Essa relação faz com que o aprendizado não se restrinja aos muros da escola, mas que faça parte da rotina da criança de forma significativa, gerando um maior interesse na aprendizagem. Neste contexto, para que haja de fato essa parceria, a interação entre os contextos é essencial, pois é por meio dessa interação que a escola conhece melhor a realidade do discente, levando em conta suas necessidades e diferenças, o que impacta diretamente na forma que o ensino é planejado e desenvolvido, diante disso surge a questão: **De que forma o diálogo entre pais e professores pode influenciar nas práticas pedagógicas realizadas em sala de aula?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Com certeza! O diálogo ajuda o docente a conhecer cada discente e planejar atividades que fazem toda diferença no aprendizado.
P ₂	Sem dúvida! O mesmo permite ajustar o conteúdo e deixar as vivências em sala de aula produtivas e acolhedoras.

F₁	Sim, falamos as necessidades do nosso filho, e isso auxilia a escola a adaptar tudo conforme suas necessidades.
----------------------	---

Quadro 4: Respostas dos professores e família.

Com base nas respostas destaca-se que o diálogo é uma das ferramentas essenciais, P₁ destaca que o diálogo ajuda o docente a conhecer cada discente e planejar atividades que fazem toda diferença no aprendizado. No entanto a P₂ complementa ressaltando que o diálogo permite ajustar o conteúdo e deixar as vivências em sala de aula produtivas e acolhedoras por outro lado a F₁ afirma que a escola, através do diálogo consegue adaptar necessidade da criança a sua realidade.

De acordo com Carvalho (2024, p.67), “o diálogo constante entre pais e professores é a base para transformar as práticas em sala de aula: ao trocarem informações sobre a realidade, os interesses e as necessidades da criança, os educadores conseguem planejar atividades mais adequadas, ajustar sua forma de ensinar e criar um ambiente que realmente faça sentido para cada aluno”.

Essa interação aberta fortalece os laços entre os grupos, mostrando que a presença e a participação da família são essenciais para que haja sucesso no processo educativo. Com isso, surge a questão: **Quais ações ou iniciativas a escola pode adotar para incentivar e facilitar a participação efetiva da família no ambiente escolar?**

12

SUJEITOS	RESPOSTAS
P₁	Uma iniciativa eficaz é a criação de um calendário de eventos escolares que envolva as famílias. Isso pode incluir reuniões regulares, oficinas e atividades de integração, onde os pais possam participar ativamente. Ao torná-los parte do processo educativo, nós só fortalecemos o vínculo entre escola e família, mas também promovemos um ambiente colaborativo que beneficia a aprendizagem dos alunos.
P₂	Uma ação importante primeiramente é a implementação de um programa de comunicação constante entre escola e família. Utilizar plataformas digitais, como aplicativos ou grupos de WhatsApp, pode facilitar o compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento dos alunos, eventos e necessidades da escola. Isso garante que os pais se sintam informados e parte da jornada educacional dos filhos, incentivando sua participação nas atividades escolares.
F₁	Também considero fundamental é a criação de um programa de portas abertas na escola, onde os pais possam visitar as salas de aula e observar as atividades dos filhos. Isso não só nos ajuda a entender melhor o ambiente escolar, mas também nos permite interagir com os professores e outros pais.

Quadro 5: Respostas dos professores e família.

É necessário trabalhar com estratégias eficazes, para que a família e escola tenham uma boa relação para que o discente tenha um melhor rendimento. P₁ destaca que a criação de um calendário de eventos escolares que envolva as famílias é uma iniciativa eficaz, pois promove um ambiente colaborativo que beneficia a aprendizagem dos alunos.

Já P₂ traz a implementação de um programa de comunicação constante entre escola e família, isso garante que os pais se sintam informados e parte da jornada educacional dos filhos, incentivando sua participação nas atividades escolares. Para colaborar Alves, Oliveira e Melo (2022, p.22), ressalta que a autonomia não é um simples caso, mas sim um passo para as práticas da aprendizagem onde corrobora para um processo educativo possibilitando os discentes a se capacitar nas suas tomadas de decisões como também se tornar atuantes na sociedade sem se deixar influenciar.

Diante das afirmações dos participantes entrevistados acima, percebe-se que P₁, P₂ e F₁ seguem uma linha de pensamentos interligados, Pois P₁ afirma que a comunicação ativa dos pais com a escola, traz resultados significativos como também promove um ambiente de aprendizado mais acolhedor, trazendo um melhor aprendizado. Já P₂ mostra como as redes sociais em conjunto com a escola pode facilitar a comunicação e participação ativa e indireta dos pais no processo educacional do seu filho, ressalta também a importância sobre a criação de projetos onde a família possam interagir, fortalecendo ainda mais o vínculo entre ambas as partes.

Por fim F₁ também defende a criação de programas de participação ativa da escola com a família, ela ressalta que é importante a visita a sala de aula e acompanhamento da vida escolar do aluno, como também a socialização entre pais e professores. Com isso (Epstein, 2011, p.26), defende que “As escolas bem-sucedidas reconhecem que o envolvimento das famílias é essencial para melhorar o desempenho e o desenvolvimento dos alunos”. A participação da família no ambiente escolar é um elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças, pois fortalece a parceria entre escola e comunidade, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Quando a escola cria estratégias que aproximam os responsáveis do cotidiano escolar, ela não apenas amplia o diálogo, mas também promove um ambiente mais acolhedor, colaborativo e significativo para os alunos. Nesse sentido, iniciativas como a organização de eventos, a comunicação constante e a abertura da escola para a participação ativa das famílias

tornam-se fundamentais, pois contribuem para que os pais se sintam parte do processo educativo, refletindo diretamente no desenvolvimento e no sucesso da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou investigar as contribuições da parceria entre família e escola no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil. Para isso, foram utilizadas questões abertas que buscaram compreender a percepção dos entrevistados sobre essa relação. De acordo com as respostas obtidas, evidenciou-se que a relação entre família e escola tem forte influência no desenvolvimento integral da criança. Os participantes destacaram que, quando há parceria entre os dois contextos, a criança tende a apresentar maior autonomia e interesse pelas atividades propostas pela escola, obtendo um maior desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

No que diz respeito à influência dessa parceria no desenvolvimento social, todos os participantes afirmaram perceber impactos positivos na forma como a criança se relaciona com os outros. Segundo eles, crianças com acompanhamento familiar mais próximo demonstram maior facilidade de interação e melhor convivência no contexto escolar. Em relação ao aprendizado, os dados indicam que a interação entre família e escola torna o processo de ensino mais significativo. Os entrevistados destacaram que, quando a família acompanha as atividades escolares e incentiva o processo de aprendizagem, a criança se sente mais motivada e engajada.

Por fim, quanto às ações que podem ser adotadas pela escola para incentivar a participação da família, foram citadas iniciativas como reuniões mais dinâmicas, projetos que envolvam os pais, canais de comunicação com mais facilidade e momentos de escuta ativa. Essas estratégias foram apontadas como essenciais para fortalecer a parceria entre família e escola. Dessa forma, os resultados evidenciam que o vínculo entre família e escola é um elemento fundamental para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, sendo necessário que ambas atuem de forma integrada e contínua.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jovelina Carvalho; OLIVEIRA, Maria Laudeci Andrade Maciel; MELO, Simone Pacheco de Albuquerque Lins. **Uma reflexão sobre a importância da construção da autonomia no processo educativo**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 30, 16 de agosto de 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/19010/11119/49008>. Acesso em: 05/05/2026.

ÁRIES, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

BORTOLETTO et al. **Desenvolvimento socioemocional na infância**. São Paulo: Cortez, 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Presidência da República, 2014.

CARVALHO, Maria da Silva. **O diálogo na prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2024.

COMELLAS, Maria José. **Família e escola: uma relação de parceria**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DINIZ, Ana Paula. **Aprendizagem significativa na educação básica**. Brasília: Liber Livro, 2023.

EPSTEIN, Joyce L. **Parceria família-escola: perspectivas e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FROEBEL, F. **The education of man** New York: Appleton, 1887.

GOMES, Ana Lúcia; SILVA, José Carlos. **A família como primeiro espaço educativo**. Revista Brasileira de Educação, v. 26, p. 45-60, 2021.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. -3.ed.— Campinas, SP; Editora Alínea, 2003.

KALOUSTIAN, Sônia M. (Org.). **Família brasileira: a base de tudo?** 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 1998.

LIMA, E. **Parcerias escola-família-saúde: estratégias para promover a inclusão educacional**. Revista Brasileira de Educação Inclusiva, v. 11, p. 78-92, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENDES, Dulce. **A afetividade na relação família-escola**. São Paulo: Cortez, 2020.

MONTESSORI, Maria. **A mente absorvente da criança**. 3. ed. São Paulo: Record, 1946. Disponível em:
https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/Trabalho_de_Conclus_o_e_Curso_TCC.pdf. Acesso em: 21/11/2025.

MORENO, Luciane. **Família e escola: parceria necessária**. Curitiba: Appris, 2018.

NOBRE, M. F. **Família e escola: caminhos para uma educação de qualidade**. São Paulo: Cortez, 2018.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

REIS, Tânia Regina. **Família e escola: uma parceria necessária**. São Paulo: Cortez, 2018.

SARMENTO, Manuel Jacinto. **Sociologia da infância**. Porto: Porto Editora, 2007.

SOUZA, Carlos Alberto. **Educação e desenvolvimento integral**. Curitiba: Appris, 2024.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.